

### Jonathan Margarido

*Secção Autónoma das Ciências da  
Saúde da Universidade de Aveiro  
(Portugal)*

[jonathanjorge@ua.pt](mailto:jonathanjorge@ua.pt)

### Jorge Mota

*Departamento de Economia, Gestão  
e Engenharia Industrial da  
Universidade de Aveiro (Portugal),*

[jorgemota@ua.pt](mailto:jorgemota@ua.pt)

### Ignácio Martin

*Secção Autónoma das Ciências da  
Saúde da Universidade de Aveiro  
(Portugal)*

[jmartin@ua.pt](mailto:jmartin@ua.pt)

## RESUMO

A manipulação contabilística constitui-se como uma problemática atual, relatada sob os mais diversos contextos. Este estudo descritivo pretende verificar a existência de Earnings Management no contexto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e averiguar as razões (motivações) que levam a estas práticas. A amostra para este estudo é constituída por 14 instituições portuguesas, num total de 58 observações situadas entre os anos 2009 e 2014. Para a análise dos dados foi utilizada uma abordagem quantitativa, primeiramente através de estatística descritiva e correlacional. Para testar a existência de Earnings Management utilizou-se um modelo baseado no estudo de accruals agregados (Modelo de Jones - 1991) e um modelo complementar baseado na distribuição de frequência de resultados (Burgstahler e Dichev - 1997). Os resultados permitem inferir a existência destas práticas neste setor e as motivações estarão relacionadas com a rentabilidade das instituições.

**Palavras-chave:** Earnings Management. IPSS. Accruals Discricionários.

### Correspondência/Contato

*Editores Actas de Gerontologia  
Unidade de Investigação e Formação sobre  
Adultos e Idosos  
Instituto de Ciências Biomédicas Abel  
Salazar  
Universidade do Porto*

Rua Jorge Viterbo Ferreira, nº 228  
4050-313 Porto

Telefone +351 220428161  
[unifai@unifai.eu](mailto:unifai@unifai.eu)  
[www.unifai.eu](http://www.unifai.eu)

## ABSTRACT

The accounting manipulation is a current problem, reported in the most different contexts. This descriptive study aims to verify the existence of Earnings Management in the context of social institutions related to elders and to found the reasons that lead to these practices. It has been collected data from 14 Portuguese institutions from the years 2009 to 2014 (58 observations). Data was then studied using descriptive and correlational statistics. To verify the presence of Earnings Management it was used a model based in aggregated accruals (Jones Model - 1991) and a complementary model based on the distribution of results (Burgstahler and Dichev - 1997). The results show that social institutions tend to do Earnings Management practices and the reasons are related to the organizations profitability.

**Keywords:** Earnings Management. Social Services. Descriptionary Accruals

## 1. INTRODUÇÃO

As demonstrações contabilísticas constituem-se como um elemento fulcral na transferência de informação, relativa ao desempenho da organização, entre a instituição e o ambiente envolvente. A informação mencionada é um dos elementos usados pelos stakeholders para compreenderem a situação económico-financeira da organização e a sua evolução ao longo do tempo.

As regras e legislação contabilística base que regulam a elaboração das demonstrações contabilísticas pretendem assegurar que as mesmas representam a realidade económica dos negócios, sendo contudo algo abrangentes como forma de se imporem como regras únicas a um vasto conjunto de atividades económicas. A homogeneização das regras cria a possibilidade/necessidade de realização de ajustes contabilísticos, uns de natureza não discricionária que dependem das especificidades/exercício de uma atividade económica, e outros de natureza discricionária, sem qualquer correlação com a realidade do negócio. Os ajustes de natureza discricionária podem, no geral, ser motivados por influências exógenas à organização, o que pode levar os seus gestores a “gerirem resultados” contabilísticos na direção que se deseje. É deste modo que surge a questão da manipulação contabilística, que se constitui como uma problemática atual, relatada sob os mais diversos contextos.

O Earnings Management entende-se como a flexibilidade que assiste os gestores em manipularem variáveis contabilísticas ou reais de modo a obterem algum tipo de benefício para si e/ou para a sua organização (podendo não ser necessariamente monetário)<sup>1</sup>. Em geral, a investigação acerca deste tema (além de se basear no contexto anglo-saxónico) assenta sobretudo no setor lucrativo (bancário, industrial e comercial), sendo escassa a literatura na área não lucrativa – setor social. Estes setores diferenciam-se no sentido em que o primeiro centra os seus objetivos sobretudo na procura de valor (através da maximização de lucros) enquanto o segundo procura maximizar a sua capacidade de intervenção social e, indissociavelmente, a dimensão dos subsídios obtidos<sup>2</sup>. Apesar da escassez de informação, os resultados existentes apontam positivamente para a existência de manipulação contabilística neste setor<sup>2;3</sup>. Com as mudanças no sistema social português, os gestores financeiros destas instituições passaram a ter maior liberdade de controlo sobre as questões financeiras. Este facto e o corrente contexto político português levantam dúvidas acerca da fiabilidade dos dados prestados à segurança

---

social. Eldenburg *et al.*<sup>2</sup> enfatizam, inclusive, a utilização da manipulação de resultados na tentativa continua em situar a rendibilidade da instituição ligeiramente à direita de zero (nem negativa, nem excessivamente positiva). A posição da rendibilidade à esquerda de zero pode implicar a diminuição da credibilidade da organização perante os stakeholders e muito à direita de zero, poderá representar uma exceção dentro do panorama geral e incentivar à investigação das causas. Neste caso, a razão poderá estar relacionada com o receio da perda de algumas regalias fiscais, tais como, isenção de taxas<sup>4</sup>.

Este estudo descritivo tem como (i) objetivos: a) verificar a existência de Earnings Management no contexto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS); e, b) averiguar as razões (motivações) que levam a estas práticas; (ii) pretende utilizar uma metodologia quantitativa na análise de dados testando a existência de Earnings Management usando um modelo baseado em accruals - Modelo de Jones<sup>5</sup> e um modelo baseado na distribuição de frequência de resultados criado por Burgstaler e Dichev<sup>6</sup>. O estudo de especificidades como a que aqui se apresenta pode constituir-se como um auxílio na criação de estratégias para a gestão das mudanças relacionadas com os serviços sociais obtendo resultados que demonstrem o impacto das práticas de manipulação e motivem as entidades competentes a criarem estratégias para controlar o alisamento de resultados e assim evitarem as suas consequências negativas - revelando-se como um estudo de utilidade prática ao nível público e social. Este contribuirá ainda para o estado da arte, no sentido em que serão delineadas as especificidades do conceito de alisamento de resultados neste contexto, tornando-se possível a comparação dos resultados obtidos, com estudos em contextos internacionais. Para esta investigação foram recolhidos dados financeiros referentes ao período 2009 - 2014 de um total de 14 IPSS Portuguesas (58 observações) e aplicados os modelos anteriormente descritos. Os resultados permitiram inferir a existência de Earnings Management neste setor e as razões estarão relacionadas com a rendibilidade das instituições.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1. Descrição da amostra**

A amostra é constituída por dados financeiros (balanço e demonstração de resultados anuais) recolhidos de uma totalidade de 14 instituições entre os anos 2009 e 2014 (total de 58 observações). Quanto à distribuição dos serviços direcionados espe-

cificamente à população idosa: 10 possuem Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Idosos (ERI); 3 SAD e CD; 1 CD e ERI e 1 ERI. Dentro da amostra algumas das instituições possuem outros serviços tais como: Creche, Centro de atividades de tempos livres e acompanhamento social (entre outros).

## **2.2. Descrição da Metodologia**

O estudo e deteção de Earnings Management tem sido amplamente abordado na literatura. Como referido anteriormente, existem inúmeros modelos que pretendem isolar a porção de informação financeira manipulada. Todos os modelos apresentam limitações seja ao nível da necessidade de um grande número de observações, seja pelas suposições que têm intrínsecas no seu cálculo. Desta forma, os resultados terão de ser analisados sempre de forma crítica e contextualizada. No entanto, existem duas metodologias que, apesar das suas limitações, têm sido mais amplamente utilizadas pelos investigadores para o estudo da manipulação de resultados. A primeira é baseada na análise de gráficos da distribuição da frequência de resultados e a segunda através da estimação da componente discricionária dos *accruals* através do modelo criado por Jones<sup>5</sup>.

A análise gráfica está relacionada com os estudos feitos por Burgstahler e Dichev<sup>6</sup> que concluíram que as organizações tendem a posicionar os seus resultados num determinado valor de referência (em zero ou ligeiramente à sua direita). Os gráficos obtidos através da aplicação desta metodologia (em contexto lucrativo), tendem a apresentar um pico em torno de zero e a acumularem um maior número de observações à sua direita. Esta metodologia assenta em dois pontos: a realização dos testes estatísticos e criação dos histogramas. Para a construção dos histogramas será necessário o cálculo de uma amplitude de intervalo ótima que segundo Silverman<sup>7</sup> deverá estar positivamente relacionada com a variabilidade dos dados e negativamente relacionado com o número exato de observações. Desta forma, foram selecionados três testes para a obtenção da amplitude ótima de intervalo: Scott<sup>8</sup>, Silverman<sup>7</sup> e Goncharov e Zimmerman<sup>9</sup>. Os histogramas foram construídos tendo por base a variável resultado líquido do exercício de cada organização, para cada período. Tendo por base algumas referências e de forma a evitar possíveis problemas de heterogeneidade (devido à diferença de dimensão entre as instituições) calculou-se o quociente entre o resultado líquido das organizações e o total do ativo do ano fiscal do ano anterior. Para o tratamento dos dados efetuou-se o cálculo da estatística Z e para a construção dos histogramas foi utilizado o software Microsoft Office Excel 2013.

Através da metodologia proposta por Burgstahler e Dichev (6) obteve-se uma variável dicotômica, calculada através do resultado líquido das instituições da amostra, em que o valor “0” se referia a ausência de práticas de Earnings Management e “1” o contrário. De modo a interpretar esta variável binária, optou-se por um modelo de escolha qualitativa - probit. Este modelo calcula a probabilidade de certo acontecimento se identificar com outros fatores. Neste caso, utilizou-se uma regressão probit de forma a calcular a probabilidade da variável Earnings Management estar relacionada com as variáveis: endividamento, rentabilidade e dimensão das instituições propostas. Desta forma o modelo probit utilizado tomou a seguinte forma:

$$EM_{xt} = \beta_0 + \beta_1 END_{xt} + \beta_2 ROE_{xt} + \beta_3 DIM_{xt} + \varepsilon_{xt} \quad (1)$$

Onde:

$EM_{xt}$  – Assume valor 1 se a organização x, no período t, apresentar resultados no primeiro intervalo à direita de 0 e assume valor 0 se apresentar resultados nos restantes intervalos.

$END_{xt}$  – Rácio de endividamento da organização x no período t

$ROE_{xt}$  – Rácio de rentabilidade dos capitais próprios da organização x no período t

$DIM_{xt}$  – Dimensão da organização x no período t dada por:  $\log(Accruals Totais)$

Para o cálculo do accruals discricionários utilizou-se o modelo de Jones (5). Além do resultado líquido as outras variáveis do modelo também foram divididas pelo total de ativos do período imediatamente anterior. O modelo tomou a seguinte forma:

$$\frac{AND_{xt}}{TA_{xt-1}} = \alpha_x \left( \frac{1}{TA_{xt-1}} \right) + \beta_{1x} \left( \frac{\Delta R_{xt}}{TA_{xt-1}} \right) + \beta_{2x} \left( \frac{AFT_{xt}}{TA_{xt-1}} \right) + \varepsilon_{xt} \quad (2)$$

Como já referido, para se obterem os accruals discricionários ( $AD_{xt}$ ) efetuou-se a retirada da porção prevista de accruals não discricionários ( $AND_{xt}$ ) à porção de accruals Totais( $AT_{xt}$ ). Para este efeito, Jones<sup>5</sup>, desenvolveu uma segunda fórmula ( $E_{xt}$  – “Erro de previsão”). Os parâmetros  $\alpha_x$ ,  $\beta_{1x}$  e  $\beta_{2x}$  foram utilizados para estimar os parâmetros  $\alpha_x$ ,  $b_{1x}$  e  $b_{2x}$  para todas as instituições da amostra. A fórmula  $E_{xt}$  toma a seguinte forma:

$$E_{xt} = \left[ \frac{AND_{xt}}{TA_{xt-1}} \right] - \left[ \alpha_x \left( \frac{1}{TA_{xt-1}} \right) + b_{1x} \left( \frac{\Delta R_{xt}}{TA_{xt-1}} \right) + b_{2x} \left( \frac{AFT_{xt}}{TA_{xt-1}} \right) \right] (=) AD_{xt} = [AT_{xt}] - [AND_{xt}] \quad (3)$$

Após o cálculo da porção de accruals discricionários, já será possível determinar a relação do Earnings Management com as variáveis selecionadas: endividamento, rentabilidade e dimensão das instituições. Assim, através dos coeficientes da equação a cima descrita foi possível estimar os accruals discricionários de cada instituição e avaliar o impacto de cada variável na manipulação de resultados. Aplicando-se o seguinte modelo:

$$AD_{xt} = b_0 + b_1 END_{xt} + b_2 ROE_{xt} + b_3 DIM_{xt} \quad (4)$$

Onde:

$AD_{xt}$  – Estimação dos accruals discricionários da organização x no período t

Como método de organização e análise de dados utilizou-se o modelo de dados em painel. Este modelo consiste na análise de observações de uma mesma população ao longo de um período de tempo. No seu livro “Econometric Analysis of Panel Data”, Baltagi<sup>10</sup>, refere algumas vantagens da utilização deste modelo como: o controlo da heterogeneidade (diferença entre os elementos da amostra), possibilidade de análise de amostras de grande amplitude, mais eficiência na identificação e relevância dos efeitos que podem não ser detetados por outros modelos de análise, menor colineariedade entre as variáveis e possibilidade de estudo de comportamentos mais complexos e variáveis ao longo do tempo. Este autor refere ainda algumas limitações como a possibilidade de falta de dados devido ao tamanho da amostra (por exemplo as “não respostas”) e o enviesamento resultante da seletividade e heterogeneidade dos indivíduos que constituem a amostra.

Zhu *et al*<sup>11</sup> acrescentam ainda que este método é vantajoso pelo facto de ser fácil de interpretar e que os parâmetros podem ser estimados eficazmente se os modelos estiverem especificados corretamente. Hsiao<sup>12</sup> reforça esta ideia acrescentando que como os dados em painel reduzem a colineariedade e aumentam os graus de liberdade melhoram a eficiência das estimações econométricas. Para contornar algumas das limitações deste modelo utilizaram-se duas técnicas de estimação: modelo de

---

efeitos fixos (MEF) e modelo de efeitos aleatórios (MEA). O MEF pressupõe que o efeito de interesse é o mesmo em todos os indivíduos e que as diferenças observadas entre eles são devidas apenas a erros amostrais. O MEA pressupõe que o efeito de interesse não é o mesmo em todos os indivíduos mas que eles estão relacionados através de uma relação probabilística. Após a aplicação dos dois modelos surge a necessidade de verificar qual deles se adequa melhor à população investigada. Para esse efeito, utilizou-se o teste de Hausman em que se se rejeitar a hipótese nula considera-se o MEF (e vice-versa). Segundo Gujarati <sup>13</sup> se não se rejeitar a hipótese nula, considera-se que o MEF e MEA são similares. Apesar do número limitado de observações deste estudo, permitiram ainda assim a aplicação do teste Modified Wald (específico do MEF) para detetar a presença/ausência de heterocedasticidade e do teste de Wooldrige para detetar a presença/ausência de autocorrelação (aplicável no MEF e MEA). No caso de se constatarem alguns dos problemas, aplicaram-se modelos robustos relativamente à presença de heterocedasticidade e autocorrelação. Para a aplicação destes testes e realização das regressões utilizou-se o software StataSE 12.

### 3. RESULTADOS

#### 3.1. Distribuição gráfica

Como já referido, para a construção dos gráficos utilizou-se a metodologia criada por Burgstahler e Dichev <sup>6</sup> e calcularam-se as amplitudes ótimas tendo por base três referências: Silverman <sup>7</sup>, Scott <sup>8</sup> e Goncharov e Zimmerman <sup>9</sup>. Usualmente a escolha do gráfico recai sobre a menor amplitude ótima encontrada de modo a evitar que alguns resultados não sejam visíveis. Neste estudo, em particular, optou-se por se apresentarem os três gráficos obtidos tanto para robustecer as conclusões tiradas como para contornar alguns problemas advindos do reduzido número de observações. Os gráficos obtidos estão expostos na figura 1.

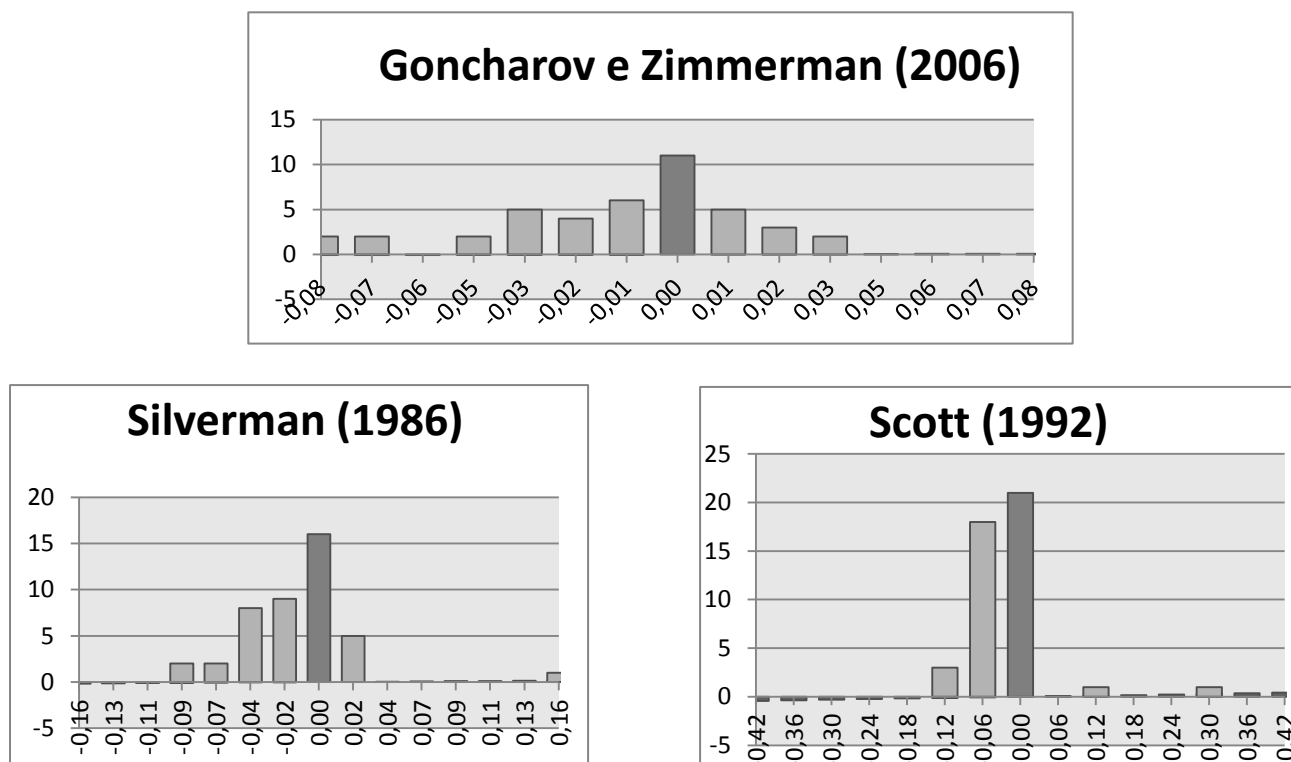


Figura 1 - Gráficos de distribuição da frequência de resultados líquidos tendo por base várias amplitudes

Os histogramas a cima representados demonstram a distribuição do resultado líquido das IPSS para o período 2010 – 2014. Para eliminar efeitos de dimensão dividiu-se o resultado líquido pelo total dos ativos de cada instituição do ano imediatamente anterior, desta forma perdeu-se um ano (2009). Ao calcular a amplitude ideal obteve-se: 0.0224 para Silverman<sup>7</sup>, 0.0599 para Scott<sup>8</sup> e 0.0116 para Goncharov e Zimmerman<sup>9</sup>.

Ao analisar os três gráficos verifica-se que existe um pico de observações em torno de zero (a sombreado) e que as restantes observações se dispersam maioritariamente para zona à esquerda de zero (lado negativo).

O gráfico com o intervalo de Goncharov e Zimmerman<sup>9</sup> é o que tem o efeito visual mais acentuado desta característica. É de realçar que esta evidência vem trazer alguma especificidade ao setor social, já que em referências anteriores de investigações no setor lucrativo (industrial) as observações além de se aglomerarem em torno de zero tendiam a acumular-se no lado positivo do gráfico o que evidenciava o objetivo maior da criação de valor. Verifica-se inclusive que o intervalo imediatamente à esquerda de zero ([-0.02; 0[ para Silverman<sup>7</sup>; [-0.06; 0[ para Scott<sup>8</sup> e [-0.01; 0[ para Goncharov e Zimmerman<sup>9</sup>) é o que possui maior número de



observações (9 observações para Silverman<sup>7</sup>; 18 observações para Scott<sup>8</sup> e 6 observações para Goncharov e Zimmerman<sup>9</sup>) seguindo-se ao evidenciado no pico (16 observações para Silverman<sup>7</sup>; 21 observações para Scott<sup>8</sup> e 11 observações para Goncharov e Zimmerman<sup>9</sup>). A evidência de descontinuidade em torno de zero permite-nos ir ao encontro dos estudos de Burgstahler e Dichev<sup>6</sup> permitindo inferir que as IPSS da amostra apresentada adotam práticas de Earnings Management para apresentarem resultados nulos ou negativos.

### 3.2 Estimação dos accruals discricionários

A Tabela 1 demonstra os resultados da regressão de Jones<sup>5</sup> tendo por base a formulação dos dados em painel e no período apresentado (2009 – 2014).

Ao analisar a esta tabela verifica-se que as variáveis ativos totais e vendas são estatisticamente significativas ao nível de 5% tanto no modelo de efeitos fixos como no modelo de efeitos aleatórios. Verifica-se, adicionalmente, que existem problemas de heterocedasticidade através do teste Modified Wald e que não existem problemas de autocorrelação evidenciados pelo teste de Wooldridge. O teste de Hausman evidencia que o Modelo de Efeitos aleatórios é o mais adequado para concretização da questão de investigação.

Tabela 1 - Estimações obtidas dos accruals discricionários (1ª Regressão)

| VARIÁVEIS INDEPENDENTES  | Modelo de Efeitos Fixos<br>Coeficiente<br>(t-value) | Modelo de Efeitos Aleatórios<br>Coeficiente<br>(z-value) |
|--|---|--|
| Total de Ativos $\frac{1}{TA_{t-1}}$   | -6997.06<br>(-2.38)**                               | -5189.18<br>(-2.00)**                                    |
| Vendas $\frac{Vnd}{TA_{t-1}}$  | 0.127483<br>(2.49)**                                | 0.076978<br>(1.99)**                                     |
| Ativos Fixos Tangíveis $\frac{AFT}{TA_{t-1}}$  | 0.006216<br>(-0.400)                                | 0.006937<br>(-0.460)                                     |
| Observações  | 44  | 44   |
| $R^2$  | 0.2847  | 0.2793   |
| Estatística F  | 5.86***   | 8.52***  |
| Modified Wald test ( $\chi^2$ )  | 0.000***  | -  |
| Wooldridge test F (N(0,1))   | 0.3651  |  |
| Hausman test   | 0.1920  |  |
| Notas: ***, **, *, referem-se a níveis de significância de 1, 5 e 10%, respetivamente. |   |  |

### 3.3 Regressão do modelo de distribuição gráfica

A tabela 2 apresenta os resultados das regressões do modelo resultantes da distribuição gráfica através da utilização da variável dependente dicotómica. O objetivo será testar a sensibilidade das variáveis explicativas (independentes) relativamente a uma variável dependente dicotómica definida de acordo com os intervalos calculados (Silverman <sup>7</sup>, Scott <sup>8</sup> e Goncharov e Zimmermann <sup>9</sup>). Ao analisar a tabela verifica-se que a variável ROE, da regressão probit com a amplitude de Scott <sup>8</sup> (a sombreado), possui significância ao nível de 5% o que sugere que esta variável tem um efeito positivo relativamente ao Earnings Management. As restantes variáveis não demonstram significância estatística, podendo estar relacionada com o número limitado de observações.

Tabela 2 - Resultados da regressão do modelo de distribuição gráfica

| VARIÁVEIS<br>INDEPENDENTES | Scott (1992) - <i>probit</i> | Silverman (1986) -<br><i>probit</i> | Goncharov and<br>zimmerman (2006) -<br><i>probit</i> |
|----------------------------|------------------------------|-------------------------------------|--|
|                            | Coeficiente<br>(Z-value)     | Coeficiente<br>(Z-value)            | Coeficiente<br>(Z-value)                             |
| Endividamento              | 1.809539<br>(1.20)           | 0.930411<br>(0.91)                  | 1.524022<br>(0.89)                                   |
| ROE                        | 8.234051<br>(2.01)**         | 0.9933888<br>(0.31)                 | -1.629081<br>(-0.35)                                 |
| Dimensão                   | 0.7422026<br>(0.9)           | 0.5090923<br>(0.84)                 | -0.1927062<br>(-0.21)                                |
| Wald $\chi^2$              | 4.97                         | 1.76                                | 0.82   |
| Nº de<br>Observações       | 44                           | 44                                  | 44   |

Notas: \*\*\*, \*\*, \*, referem-se a níveis de significância de 1, 5 e 10%, respetivamente.

### 3.4 Regressão do modelo dos accruals discricionários

A tabela 3 apresenta os resultados das regressões ao modelo resultante da estimação dos accruals discricionários.

Ao analisar este modelo verifica-se que a variável ROE possui significância estatística ao nível de 10% no modelo de efeitos aleatórios. Porém, ao contrário do que se passa na regressão do modelo gráfico, esta regressão revela que o ROE tem um efeito negativo sobre as práticas de Earnings Management. O teste de Wooldridge revela que não existem problemas de autocorrelação entre as variáveis. O teste de Hausman, que testa a opção por um dos modelos apresentados, não rejeita a hipótese

nula, validando a opção pelo Modelo de Efeitos Aleatórios. O teste de Wald evidencia problemas de heterocedasticidade, no entanto, ao proceder à sua correção verifica-se que a variável ROE perde a significância.

Tabela 3 - Resultados regressão do modelo dos accruals discricionários

| Variáveis Independentes         | Modelo de Efeitos Fixos | Modelo de Efeitos Aleatórios | Correção Heterocedasticidade (MEA) |
|---------------------------------|-------------------------|------------------------------|------------------------------------|
|                                 | Coeficiente (t-value)   | Coeficiente (z-value)        | Coeficiente (Z-value)              |
| Endividamento                   | 0.125251<br>(0.33)      | -0.008683<br>(-0.03)         | -0.0072027<br>(-0,24)              |
| ROE                             | -0.1441582<br>(-1.57)   | -0.1371332<br>(-1.79)*       | -0,1112541<br>(-1,38)              |
| Dimensão                        | -0.042179<br>(-1.33)    | -0.0222118<br>(-1.02)        | -0,0165374<br>(-0,75)              |
| Observações                     | 44                      | 44                           | 44                                 |
| $R^2$                           | 0.1149                  | 0.1003                       | 0,0685                             |
| Estatística F                   | 0.000***                | 0.3328                       | 0,5615                             |
| Modified Wald test ( $\chi^2$ ) | 0.000***                | -                            | -                                  |
| Wooldridge test F(N(0,1))       |                         | 0.4995                       | 0,9323                             |
| Hausman test                    |                         | 0.8220                       | -                                  |

Notas: \*\*\*, \*\*, \*, referem-se a níveis de significância de 1, 5 e 10%, respetivamente.

## 4. DISCUSSÃO

Nesta investigação foi encontrada evidência de que as IPSS adotam práticas de Earnings Management. Os gráficos de distribuição dos resultados líquidos demonstraram um pico de observações em torno de zero o que foi ao encontro da teoria de Burgstahler e Dichev <sup>6</sup>. No entanto, o facto das restantes observações estarem dispersas sobre a área negativa do gráfico vem trazer alguma especificidade a este setor. Investigações no setor lucrativo como a de Dechow *et al.* <sup>14</sup> relevam a tendência das observações se aglomerarem na zona positiva do histograma. Este facto vem comprovar que os gestores do setor lucrativo e os gestores do setor não lucrativo possuem motivações diferenciadas para a prática de Earnings Management. A investigação de Leone e Van Horn <sup>4</sup> no setor não-lucrativo (em hospitais) vem corroborar com esta evidência já que a seguir ao pico em torno de zero o maior número de observações está na zona negativa do histograma. As motivações encontradas para esta especificidade estão relacionadas com o facto de os gestores terem receio de perder alguns benefícios relacionados com a isenção de impostos,

possível de ocorrer ao serem reportados resultados positivos ou ao reporte de uma evolução excessivamente positiva da organização ao longo do tempo. Estes autores referem inclusive que, de forma similar ao setor lucrativo, a comunidade, as entidades reguladoras e outros potenciais doadores utilizam a evolução do resultado líquido para avaliar o estado da organização. Adicionalmente, poderemos inferir que as organizações do setor não-lucrativo tendem a reportar resultados negativos ou nulos de modo a não perder alguns benefícios cedidos pelas entidades reguladoras (no caso Português o Sistema de Segurança Social).

Outro resultado encontrado relaciona-se com a validade estatística da Rendibilidade dos Capitais Próprios investidos (ROE). Esta variável verifica uma significância de 5% o que sugere que tem um efeito positivo relativamente ao Earnings Management. Revelando que as instituições tendem a manipular os resultados à medida que a performance aumenta. Este facto vai ao encontro das conclusões referidas anteriormente e da investigação de Eldenburg *et al.*<sup>2</sup> em Hospitais Californianos, referindo que “hospitals are less likely to report again as performance increases”. Estes autores encontraram evidência de que os gestores financeiros dos hospitais presentes na amostra tendem a evitar reportar resultados líquidos muito positivos. Tan e Jung<sup>15</sup> investigaram dados financeiros de uma amostra de 45 hospitais não lucrativos de Taiwan e constataram que os gestores financeiros destas organizações tendiam a manipular os dados contabilísticos para que a rendibilidade atingisse os objetivos propostos para o período selecionado colocando os seus resultados em zero ou ligeiramente à sua direita. As restantes observações aglomeraram-se, maioritariamente, na zona positiva do histograma. Este facto releva a importância do contexto político e social em que está inserida a organização como fator condicionante das práticas de Earnings Management, neste caso, os resultados assemelharam-se aos já evidenciados em outras investigações no setor lucrativo. Este segundo resultado permite-nos inferir que a Rendibilidade das IPSS influencia as práticas de Earnings Management.

## 5. CONCLUSÃO

Como já referido, os resultados contabilísticos assumem extrema importância para os stakeholders e outros intervenientes nas organizações. No setor social, em específico, apesar do objetivo geral não se centrar primariamente na maximização dos lucros e/ou na procura de valor, os resultados contabilísticos possuem uma relevância

---

significativa já que se assumem como uma das variáveis para que os sistemas de apoio social (como o Sistema de Segurança Social e outros apoios informais) possam equacionar os apoios concedidos. No contexto das IPSS, sendo que a sua intervenção se centra no cuidado, os custos são elevados o que dificulta o desenvolvimento natural das instituições, levando os gestores financeiros a orientar os resultados contabilísticos no sentido desejado. Estas práticas, se exercidas de forma generalizada, podem condicionar a imagem deste setor perante as entidades reguladoras e camuflar especificidades como o verdadeiro nível económico e o custo do cuidado e da subsistência das IPSS em Portugal. Será importante reforçar que na área do Earnings Management, em específico, a investigação é quase nula pelo que este estudo se demonstra como inovador e contextualizado e uma porta para que sejam levantadas outras questões relacionadas com os movimentos financeiros das instituições. Como resultados, verificou-se a possibilidade de existência de manipulação de resultados no contexto das IPSS e que instituições mais lucrativas têm maior tendência para práticas de Earnings Management. As motivações estarão relacionadas com o receio da perda de apoios por parte das entidades reguladoras. Os resultados obtidos pretendem tornar-se um auxílio na criação de estratégias para a gestão das mudanças relacionadas com os serviços sociais e sirvam de motivação às entidades competentes para que criem estratégias para controlar o alisamento de resultados e assim evitem as suas consequências negativas. No futuro, seria produtiva a investigação desta questão com um maior número de observações (se possível a nível nacional) já que o presente número não permitiu que se constatasse o impacto de algumas variáveis. Seria igualmente vantajosa a comparação de resultados entre as organizações do setor social lucrativo e não lucrativo e de diferentes áreas geográficas.

## 6. REFERÊNCIAS

1. Sun, L., & Rath, S. (2009). An Empirical Analysis of Earnings Management in Australia. *International Journal of Human and Social Sciences*, 4(14), 1069–1085.
2. Eldenburg, L. G., Gunny, K. a, Hee, K. W., & Soderstrom, N. (2011). Earnings Management Using Real Activities: Evidence from Nonprofit Hospitals. *The Accounting Review*, 86(5), 1605–1630. doi:10.2308/accr-10095
3. Hong, Y., & Andersen, M. L. (2011). The Relationship Between Corporate Social Responsibility and Earnings Management: An Exploratory Study. *Journal of*

- Business Ethics*, 104(4), 461–471. doi:10.1007/s10551-011-0921-y
4. Leone, A. J., & Van Horn, R. L. (2005). How do nonprofit hospitals manage earnings? *Journal of Health Economics*, 24(4), 815–37. doi:10.1016/j.jhealeco.2005.01.006
  5. Jones, J. J. (1991). Earnings Management During Import Relief Investigations. *Journal of Accounting Research*, 29(2), 193. doi:10.2307/2491047
  6. Burgstahler, D., & Dichev, I. (1997). Earnings Management to avoid earnings decreases and losses. *Journal of Accounting and Economics*, 24(1), 99–126. doi:10.1016/S0165-4101(97)00017-7
  7. Silverman, B. W. (School of M. U. of B. (1986). *Density estimation for statistics and data analysis. Monographs on Statistics and Applied Probability* (Vol. 37). London: Chapman and Hall. doi:10.2307/2347507
  8. Scott, D. W. (1992). *Multivariate Density Estimation: Theory, Practice, and Visualization*. New York: John Wiley.
  9. Goncharov, I., & Zimmermann, J. (2006). Do Accounting Standards Influence the Level of Earnings Management? Evidence from Germany. *SSRN Electronic Journal*, 31(0), 0–28. doi:10.2139/ssrn.386521
  10. Baltagi, B. (2005). *Econometric Analysis of Panel Data* (3rd ed.). Wiley: London.
  11. Zhu, L., You, J., & Xu, Q. (2014). Statistical Inference for Single-index Panel Data Models. *Scandinavian Journal of Statistics*, 41(3), 830–843. doi:10.1111/sjos.12067
  12. Hsiao, C. (2003). *Analysis of panel data. Computers & Mathematics with Applications* (2nd ed., Vol. 47). Cambridge: Cambridge University Press. doi:10.1016/S0898-1221(04)90099-5
  13. Gujarati, D. N. (2004). Basic Econometrics. In *Gujarati: Basic Econometrics* (4th ed., pp. 1–1003). New York: The McGraw-Hill. doi:10.1126/science.1186874
  14. Dechow, P. M., Richardson, S. a, & Tuna, I. (2003). Why Are Earnings Kinky? An Examination of the Earnings Management Explanation. *Review of Accounting Studies*, 8, 355–384. doi:10.1023/A:1024481916719
  15. Tan, H., & Jung, C. (2011). Earnings Management in non-profit hospitals -evidence from Taiwan. *International Journal of Electronic Business Management*, 9(3), 243–257.

---

**Jonathan Jorge Margarido**

---

Licenciatura em Gerontologia pela  
Universidade de Aveiro e Mestrado em  
Gerontologia – Ramo de Gestão de  
Equipamentos pela Secção Autónoma  
das Ciências da Saúde da Universidade  
de Aveiro

---

***Jorge Humberto Mota***

Professor Assistente do Departamento  
de Economia, Gestão e Engenharia In-  
dustrial da Universidade de Aveiro

---

***Ignácio Martin***

Professor Auxiliar da Secção Autónoma  
das Ciências da Saúde da Universidade  
de Aveiro.